



Dia Nacional de Combate ao Fumo Incidência na pandemia



Seropédica
2021

Após mais de um ano e meio de emergência da pandemia e diante das dificuldades pessoais, econômicas, sociais e políticas enfrentadas; alterações nas formas de reprodução social e cuidados à saúde pessoal e familiar – na medida em que o tempo passa e a incerteza quanto ao futuro cresce –, o consumo de substâncias psicoativas tende a aumentar, ou, ainda, podem ocorrer casos em que uma pessoa que não consumia drogas, passe a consumir. Ademais, os fatores de risco para uso dessas substâncias têm relação com os fatores de predisposição e problemas relacionados à saúde mental.



Em relação ao consumo do fumo durante a pandemia, um estudo de pesquisa por amostragem divulgado pela Fiocruz, revelou um **aumento de 34% no consumo de cigarros** entre os fumantes pesquisados, durante a pandemia. Neste estudo, **a prevalência de fumantes foi de 12% entre os participantes** de uma pesquisa virtual realizada com 45.160 pessoas (MALTA, 2021).

Refletimos que os reflexos da Pandemia da Covid-19 na saúde (destacadamente na saúde mental) trazem desdobramentos que merecem atenção em saúde pública; visto que, o estudo aponta que o aumento do uso de cigarros foi potencializado pelo estresse e ansiedade, decorrentes do isolamento social – estando associado à **piora da qualidade do sono, sentimento de isolamento, tristeza, ansiedade, falta de recursos financeiros, piora no quadro de saúde**, entre outros (MALTA, 2021).

Ao tratarmos do fumo, inserimos nessa categoria não apenas o cigarro industrializado, mas também outras formas de consumo do tabaco, como: cigarros de palha, charutos, cachimbos, narguilés, cigarrilhas, fumo de rolo, folhas de tabaco; além dos dispositivos de uso de nicotina, como os cigarros eletrônicos, que também causam danos à saúde.

O tabagismo é responsável por 12,6% das mortes diárias que ocorrem no Brasil, segundo estudo do Ministério da Saúde (MS), Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz), e do Instituto Nacional de Câncer (Inca) (FIOCRUZ, 2017).

Consequências em saúde relacionadas ao Tabagismo:

- 9 mortes por hora.
- 80 mil por ano.
- 90% dos casos de câncer de pulmão.
- 80% dos enfisemas pulmonares.
- 25% dos infartos de miocárdio.
- 40% dos derrames cerebrais.
- 10 milhões de pessoas vão morrer nos próximos 30 anos, nas Américas. (FIOCRUZ, s/d).



As doenças relacionadas ao tabaco são diversas:

- Enfisema pulmonar;
- Bronquite crônica;
- Câncer no fígado, rins, coração e pulmões;
- Elevação do colesterol ruim (LDL);
- Infarto agudo do miocárdio;
- Derrame cerebral;
- Menopausa precoce;
- Aumento do ritmo cardíaco;
- Úlcera gástrica;
- Gastrite;
- Angina;
- Doença obstrutiva arterial periférica;
- Tromboangeite obliterante (obstrução progressiva das artérias que pode culminar em amputação);
- Além de sintomas agudos como: irritações nasais, na garganta e nos olhos, tonturas e dor de cabeça. (UFES, 2013).

Cabe destacar que o uso de SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS, como o FUMO e outras drogas é uma **questão de SAÚDE**; causando danos à saúde de quem fuma e dos que estão próximos – considerados fumantes passivos. Além disso, **o uso do fumo pode aumentar o risco de resultados adversos, ocasionados por fatores sociais e econômicos, e também para complicações da Covid-19 (pela gravidade e comprometimento ocasionado no sistema respiratório e demais órgãos, pelo vírus Sars-Cov-2).**

Esse entendimento é fundamental, retirando do debate interpretações pejorativas e moralizantes sobre a questão, que deve ser tratada como questão de saúde; descortinando a estigmatização do problema e enfatizando a necessidade de prevenção e tratamento. Além da promoção e recomendação à procura por atendimento em saúde, com profissionais da área. Para tanto, diversas abordagens podem ser utilizadas: médica, farmacológica, psicológica, apoio de grupos de ajuda mútua, entre outros (ANDRADE, 2021).

No Brasil, os mais conhecidos **tratamentos públicos de saúde**, especializados em dependência química são os **CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - ÁLCOOL E DROGAS (CAPS- AD)**, que atendem os usuários e dependentes de álcool e drogas, tendo o tratamento ambulatorial como base, que é realizado por uma equipe multidisciplinar preparada. **A lista completa dos CAPS pode ser acessada no endereço eletrônico: <http://sage.saude.gov.br/paineis/planoCrack/lista_caps.php?output=html>.**

Também há tratamentos e acompanhamentos realizados em hospitais públicos e conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A CASST segue realizando ações de atenção à saúde dos(as) trabalhadores(as) na UFRuralRJ, orientando em casos de padecimento e adoecimento em saúde mental e físico na pandemia, que levam ao uso do fumo e outras drogas; defendendo o trabalho com condições adequadas e vida digna!

Nosso trabalho é relevante e nosso compromisso é com os(as) trabalhadores(as).

**AMANHÃ, você vai querer ter
parado HOJE!**

29 de agosto
Dia Nacional de combate ao Fumo

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Arthur Guerra de (Org.). Álcool e a Saúde dos Brasileiros: Panorama 2020. 1.ed. São Paulo: Centro de Informações sobre Saúde e Álcool - CISA, 2020. p. 152. Disponível em: <https://cisa.org.br/images/upload/Panorama_Alcool_Saude_CISA2020.pdf>. Acesso em: 31 maio 2021.

FIOCRUZ. Estudo da Fiocruz alerta para os danos causados pelo tabaco. Jun. 2017. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-da-fiocruz-alerta-para-os-danos-causados-pelo-tabaco>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

_____. TABAGISMO – O Mal da Destruição em Massa. Texto de Ivana Silva. s/d. Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/tabagismo.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MALTA, Deborah Carvalho. et al. Fatores associados ao aumento do consumo de cigarros durante a pandemia da COVID-19 na população brasileira. In: Cad. Saúde Pública. 37. N. 3. Março. 2021. Espaço temático: Convid – pesquisa de comportamentos. Disponível em: <<http://cadernos.ensp.fiocruz.br/static//arquivo/1678-4464-csp-37-03-e00252220.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

SUPERA: Sistema para detecção do Uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: Encaminhamento, intervenção breve, Reinserção social e Acompanhamento. Módulo 2: Efeitos de substâncias psicoativas no organismo. 3 ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2009.

SALA DE APOIO À GESTÃO ESTRATÉGICA – SAGE. Ministério da Saúde. Disponível em: <https://sage.saude.gov.br/paineis/planoCrack/lista_caps.php?output=html&>. Acesso em: 31 maio 2021.

SAGE - Sala de Apoio à Gestão Estratégica. Ministério da Saúde. Lista CAPS. Disponível em: <https://sage.saude.gov.br/paineis/planoCrack/lista_caps.php?output=html&>. Acesso em: 17 ago. 2021.

UFES - Universidade Federal do Espírito Santo. Entenda como cada forma de consumo do tabaco é prejudicial à saúde. 2013. Disponível em: <<https://cepad.ufes.br/conteudo/entenda-como-cada-forma-de-consumo-do-tabaco-%C3%A9-prejudicial-%C3%A0-sa%C3%BAde>>. Acesso em: 05 ago. 2021.